

A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UMA CLASSE MULTISSERIADA NA REGIÃO AMAZÔNICA

Aldenize Melo da Silva¹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de uma ação pedagógica em uma classe multisseriada das séries iniciais em uma escola da rede pública na zona rural no município de Castanhal no ano de 2016. O objetivo deste texto é relatar a prática pedagógica de aspectos metodológicos sobre letramento e alfabetização na educação do campo. As atividades foram realizadas como contribuição para o desenvolvimento educacional dos alunos, bem como nos aspectos de leitura, escrita e interpretação textual.

É essencial que no processo das ações educativas desde as séries iniciais os professores trabalhem continuamente para que os alunos tenham a aquisição cognitiva por meio da inserção no mundo da escrita. Desta forma, trazer para a sala de aula atividades que promovam aos educandos um contato direto com as práticas sociais de leitura e escrita, através de portadores de textos como, por exemplo, literaturas infantis.

De acordo com Soares (1998) alfabetizar e letrar são processos distintos, porém são indissociáveis, e que por isso deve-se alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e escrever no âmbito das práticas sociais de leitura e escrita e de sua apropriação, para que o educando se torne respectivamente, alfabetizado e letrado.

A indissociabilidade existente entre alfabetização e letramento coloca-as como essenciais para que o aluno não só aprenda a ler e escrever, mas, saiba apropriar-se do que está escrito e do que está lendo. Compreender as linguagens e interpretar os textos é importante nesse processo.

¹ Mestranda do Curso de Educação da Universidade Federal do Pará - UFPA, aldenizepedag@gmail.com.

Pode-se verificar que cada povo possui suas próprias características linguísticas ou dialetos, e a alfabetização ou o letramento desconsidera a linguagem própria dos indivíduos reproduzindo um palavreado padrão. De maneira peculiar grupos de pessoas possuem seus símbolos sociais expressos na linguagem. De modo etnocêntrico a sociedade busca impregnar um modelo de oralidade e escrita sem considerar a construção social da linguagem dos indivíduos (ITURRA, 1997).

Desse modo, a educação dos povos do campo está relacionada a uma educação que viabilize o direito à educação no campo que corresponde ao ambiente onde estão situados e uma educação do campo correspondente ao diálogo existente entre educação e sua própria realidade. Nesse sentido, valorizar a cultura, os saberes e as linguagens dos povos do campo no processo de ensino/aprendizagem é de grande relevância na construção do processo de leitura escrita.

Desta feita, visando resgatar e fortalecer os laços dos sujeitos do campo com a identidade e autonomia, no qual são vistos sob a ótica da existência de uma hierarquia entre cidade e campo, os sujeitos do meio rural são sujeitos de direitos e que não devem ser menosprezados com relação aos sujeitos da cidade (ARROYO, CALDART E MOLINA, 2004).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente texto está embasado metodologicamente na técnica de pesquisa: observação participante, realizada em uma escola do campo no município de Castanhal-Pa. De acordo com Marconi e Lakatos (1996) na referida observação, o pesquisador envolve-se com o grupo pesquisado e participa das atividades desenvolvidas.

Os participantes foram alunos do 1º, 2º e 3º do ensino fundamental, séries iniciais, turma multisseriada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa demonstram que a prática pedagógica no campo sobre alfabetização junto com o letramento é de fundamental importância para a aquisição da

leitura, escrita e interpretação textual. Visto que, muitos alunos do ciclo de alfabetização têm dificuldades em ler, escrever corretamente e se apropriar do que se lê.

Compreende-se que no campo é um grande desafio alfabetizar crianças que fazem parte de classes multisseriadas. E muitos professores de turmas multisseriadas enfrentam dificuldades quanto ao planejamento de atividades pelo fato de trabalharem em turmas que reúnem várias séries simultaneamente situação em que a faixa etária, o interesse e o nível de aprendizagem dos estudantes é muito variado (HAGE, 2006).

As atividades realizadas foram: produção de pequenos textos sobre suas vivências do cotidiano enquanto sujeitos do campo e leitura dos textos produzidos, leitura de literaturas infantis e relatos da compreensão dos textos lidos e resolução de diagrama sobre frutas regionais. Todos os alunos participaram das atividades sendo auxiliados e notou-se muitas dificuldades com um aluno do 1º ano na leitura e na escrita.

Nesse aspecto, alfabetizar letrando é uma prática extremamente importante na atualidade, para que se alcance a educação de qualidade com um ensino desempenhado para que os alunos não sejam uma caixa de depósito de conhecimentos, mas que venham se tornar seres pensantes e transformadores da sociedade (DIOGO E GORETTE, 2011).

Observou-se que as atividades desenvolvidas proporcionaram aos educandos o melhoramento educacional, além de despertar o entusiasmo e satisfação nos alunos por serem atividades relacionadas com a realidade do campo.

A educação, como processo de escolarização precisa está inseparável da realidade dos indivíduos camponeses. Isso quer dizer que, nesse processo de escolarização necessita integrar a escolarização à qualificação profissional; os saberes escolares ao conhecimento da realidade e com os conhecimentos de experiência de vida que esse aluno já possui (ALENCAR, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos propostos e nas aplicações das atividades conclui-se que na prática pedagógica é essencial trabalhar metodologias que contribuam para que os educandos sejam não somente alfabetizados, mas letrados, uma vez que alfabetização e letramento devem ser inseparáveis. Nesse sentido, na prática pedagógica carece de os

educadores utilizarem em sala de aula diferentes atividades que envolvam os alunos com a cultura do letramento, pois poucos professores se valem de metodologias para desenvolver o letramento abrindo espaço somente para o desempenho da leitura e escrita.

Constatou-se que relacionar atividades de alfabetização e letramento com a realidade do campo é fundamental para melhor compreensão e desenvolvimento educacional, assim como valorizar as identidades dos educandos do campo.

Verificou-se que desde as séries iniciais é fundamental que as crianças se apropriem do que se lê e do que se escreve. Desse modo é necessário que a prática pedagógica ocorra de modo preciso em alfabetizar letrando.

Por fim, verifica-se a necessidade em aperfeiçoar cada vez mais a prática pedagógica dos professores alfabetizadores e surgir novos olhares acerca das metodologias de alfabetização e letramento nas escolas do campo que viabilize atingir a qualidade na educação e a transformação social.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Educação do campo; Prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Maria Fernanda dos Santos. **Educação do campo e a formação de professores:** construção de uma política educacional para o campo brasileiro. Recife: Ci. & Tróp., v.34, n. 2, p.207-226, 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Paulo/Downloads/868-932-1-PB.pdf>. Acesso em: 10 Julho de 2021.

ARROYO, Miguel Gonzalez. CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma educação do campo.** (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

DIOGO, Emilli Moreira. GORETTE, Milena da Silva. (2011). **Letramento e alfabetização:** uma prática pedagógica de qualidade. In Educere - X Congresso Nacional de Educação. (p. 12192-12200). Curitiba, PR: Educere.

HAGE, Salomão Mufarrej. **A realidade das escolas multisseriadas frente às conquistas na legislação educacional** – UFPA. Disponível em: <<http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/posteres/GT13-2031--Int.pdf>>. Acesso em: 15 de Julho de 2021.

ITURRA, Raul. **A oralidade e escrita na construção social.** Educação, Sociedade e Cultura. Porto: Afrontamento nº 8, p. 7-20, 1997a.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SOARES, Magda. **Português:** uma proposta para o letramento no ensino fundamental. Livro 2. São Paulo: Moderna, 1998.